

# Mapeamento das Transformações Espaciais do Município de Canoas: uma Instrumentalização para a Educação Geográfica.

Emili Marques<sup>1</sup>  
Dra. Heloisa Guadie Ley Lindau<sup>2</sup>  
Dra. Cláudia Luísa Zeferino Pires<sup>3</sup>  
Samy Souza<sup>4</sup>  
Marlon Mioranza<sup>5</sup>  
Rosemari Brehm<sup>6</sup>  
Camila Lick<sup>7</sup>

**Introdução** Este trabalho surgiu a partir de resultados de pesquisas desenvolvidas pelo Curso de Geografia da ULBRA. Nesse período de observações e constatações, deparou-se com o desconhecimento das diferentes comunidades escolares de Canoas, com relação ao seu próprio município e, também, do interesse dos professores dessas comunidades em adquirir informações locais.

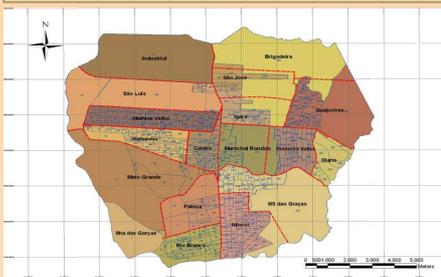
## Objetivo Geral

Conhecer a realidade geográfica de Canoas e conduzir, através da construção de um livro paradidático, reflexões a cerca das transformação espaciais do município, objetivando a capacitação e a instrumentalização dos profissionais da área da educação. Pretende-se levar para as comunidades escolares as especificidades de cada local de Canoas para promover o encontro com as diversidades Geográficas.

## Objetivos Específicos

- ✓ Identificar as diferentes percepções das comunidades escolares em relação ao seu município;
- ✓ Identificar as falas das comunidades locais, as transformações de ordem sócio-espaciais de Canoas;
- ✓ Analisar as características territoriais em cada bairro da cidade;
- ✓ Compreender a complexa organização dos espaços metropolitanos e os grandes desafios da gestão desses espaços;
- ✓ Elaborar e confeccionar um livro paradidático que contemple as especificidades de Canoas.

## Localização da área de estudo Município de Canoas/RS

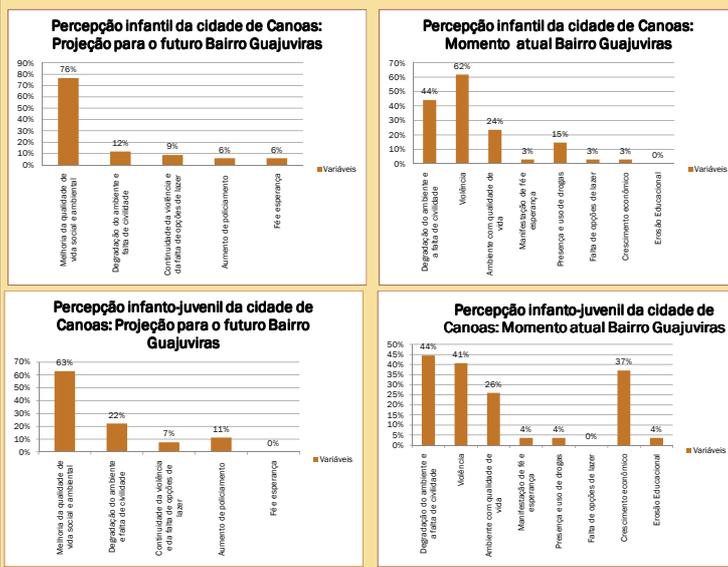


Bairros pesquisados:

Centro  
Estância Velha  
Fátima  
Guajuviras  
Igara  
Mathias Velho  
Nª Sª das Graças  
Niterói  
Olaria  
Rio Branco  
São Luiz

## Resultados Preliminares

Variáveis referentes as percepções dos sujeitos de cada bairro de Canoas com relação à sua cidade e suas projeções para o futuro, trazendo como exemplo o Bairro Guajuviras.



## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



## Considerações

As análises das manifestações apresentadas nos desenhos e nas redações revelam o seguinte panorama:

Bairro Guajuviras – 62% dos desenhos manifestam a presença da violência, já 44% das redações indicam a degradação do ambiente e falta de civilidade. Os desenhos e redações ao projetarem o futuro, manifestam uma resolução desses problemas, com a melhoria da qualidade de vida social e ambiental.



Figura: Desenho da percepção e projeção infantil.

As pesquisas dos bairros Centro, Estância Velha, Fátima, Guajuviras, Igara, Mathias Velho, Nª Sª das Graças, Niterói, Olaria, Rio Branco e São Luiz permitiram verificar as especificidades de cada espaço geográfico. Verificaram-se as seguintes manifestações das crianças e adolescentes: presença da violência e degradação da civilidade do ambiente urbano. Entretanto, as suas projeções para o futuro da cidade são positivas em relação aos problemas vividos no momento atual. Demonstam uma evolução positiva da cidade, almejando viver com segurança e preservação ambiental.

## Referências Bibliográficas

- SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia e LINDAU, Heloisa. (org.). *Um pouco do mundo cabe nas mãos; geografizando em educação o local e o global*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003.
- SPOSITO, Eliseu S. *Geografia e filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico*. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.
- LINDAU, Heloisa Guadie Ley. *Geografia e educação ambiental na construção do híbrido metodológico*. Tese (Doutorado) Porto Alegre: IGEO/UFRGS, 2009.